

igapó

CAMPUS EIRUNEPÉ

CRESCIMENTO DO FEIJÃO CAUPI EM FUNÇÃO DOS NÍVEIS DE MANIPUEIRA

Orientando/a: Francisco Diemerson Pereira Bispo,
franciscodiemerson306@gmail.com.

Orientador/a: Silvio Vieira da Silva, silviovieiras@ifam.edu.br.

Resumo: O feijão Caupi apresenta grande importância social, econômica e alimentar/nutricional. A cultura apresenta como ótima fonte de renda para os agricultores de Eirunepé, AM. Um dos fatores que afetam a produtividade das leguminosas é a nutrição mineral, principalmente em solos ácidos e de baixa fertilidade em área de terra firme. A falta de adubação no feijão Caupi é devido ao custo elevado dos adubos externos. Uma alternativa é usar a manipueira como fonte de nutrientes em Eirunepé, pois ela é descartada de maneira inadequada, contaminando solo, água, animais e plantas. A manipueira apresenta uma média de 2,41 g de N/L; 0,51g de P/L e 2,60g de K/L, sendo que solos de terra firme do Amazonas apresentam baixos teores de matéria orgânica e P (0,03g/kg) e K (0,04g/kg). Mais de 90% da farinha produzida em Eirunepé é do tipo farinha seca, onde é retirada a manipueira. Dessa maneira, o objetivo do estudo foi avaliar níveis de manipueira no crescimento e produtividade do feijão Caupi. O experimento foi conduzido na Horta Demonstrativa do IFAM, usando sete doses de manipueira (0; 10; 20; 40; 60; 80 e 100 m³/ha), usando vaso de 4 litros com 5 repetições, em um Argissolo Amarelo. A manipueira foi aplicado 50% antes do transplântio e 50% após o plantio. O uso da manipueira como adubação alternativa afetou o crescimento e a produtividade do feijão Caupi. A dose 80 m³/ha foi a que mais contribuiu para o número de vagens e ganho em massa do feijão Caupi, e a dose de 100 m³/ha de manipueira foi a que apresentou melhor produtividade de grãos, mostrando ser uma alternativa como adubação para a cultura do Feijão Caupi.

Palavras-chave: Leguminosa; Doses; Adubação alternativa.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

CRESCIMENTO DO MILHO EM FUNÇÃO DA DOSE DE POTÁSSIO EM UM GLEISSOLO

Orientando/a: Ítalo Portela Epifânio, portelaitalo67@gmail.com.

Orientador/a: Silvio Vieira da Silva, silviovieiras@ifam.edu.br.

Resumo: O milho é uma das culturas anuais com grande importância social, econômica e alimentar em Eirunepé, AM. Sua produção no município fica limitada mais na área de várzea, no Gleissolo, devido ao alto custo de adubos para a terra firme. No entanto, o cultivo do milho no Gleissolo do lago do Portugueses limita a sua produtividade, pois é um ecossistema banhado por água escura, que são mais ácidas e de baixa fertilidade natural, principalmente com baixos teores de potássio (K). Por outro lado, há necessidade de encontrar doses adequadas de nutrientes para o desenvolvimento e produtividade das culturas. Diante disso, o objetivo do projeto foi estimar doses de K no crescimento inicial do milho em condições da casa de vegetação. O experimento foi conduzido na Horta Demonstrativa do IFAM. Foi utilizado seis doses de potássio (0; 50; 100; 150; 200 e 250 mg/dm³), usando cloreto de potássio P. A. O experimento foi conduzido em vaso de 4 litros com 6 repetições, utilizando um Gleissolo Amarelo. Foi feito o plantio de 6 sementes por vaso e com 10 dias após a emergência foi feito o desbaste deixando duas plantas por vaso. A dose de K afetou o desenvolvimento inicial do milho. A dose 50 mg/dm³ foi a que mais mostrou ganho no diâmetro do colmo, número de folhas, peso da raiz e da planta do milho. Por outro lado, a dose de 200 mg/dm³ foi a que proporcionou maiores ganhos no peso do colmo, da folha e da parte aérea. Com base nesses resultados, demonstra que há necessidade de realizar pesquisa na área de várzea, para avaliar o efeito das doses de K no milho cultivado em condição de campo em um Gleissolo.

Palavras-chave: Poaceae; Potássio; Níveis.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL N° 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

CRESCIMENTO E RENDIMENTO DA ALFACE AMERICANA EM FUNÇÃO DOS NÍVEIS DE MANIPUEIRA

Orientando/a: Francisca Railane Henrique de Souza,
franciscarailanehenrique@gmail.com.

Orientador/a: Silvio Vieira da Silva, silviovieiras@ifam.edu.br.

Resumo: As hortaliças apresentam grande importância social, econômica e alimentar/nutricional. Em relação a alface, ela é uma fonte de vitaminas e sais minerais e apresentam como ótima fonte de renda para os agricultores de Eirunepé, AM. Um dos fatores que afetam a produtividade da alface é a nutrição que pode ser feita com adubos alternativos. Uma alternativa é o uso de manipueira como fonte de nutrientes. Em Eirunepé, praticamente mais de 90% da farinha produzida é do tipo farinha seca, onde é cevada, prensada, retirado o líquido para produzir a goma e descarta a manipueira de maneira inadequada, contaminando solo, água, animais e plantas. A manipueira apresenta uma média de 2,41 g de N/L; 0,51g de P/L e 2,60g de K/L, sendo que solos de terra firme do Amazonas apresentam baixos teores de matéria orgânica e P (0,03g/kg) e K (0,04g/kg). Dessa maneira, o objetivo do presente estudo foi avaliar níveis de manipueira no cultivo da alface. O experimento foi conduzido na Horta Demonstrativa do IFAM, usando sete doses de manipueira (0; 10; 20; 40; 60; 80 e 100 m³/ha), usando vaso de 3 litros com 5 repetições, em um Argissolo Amarelo. A manipueira foi aplicada 50% antes do transplântio e 50% após o transplântio. A coleta dos dados foi feita com 25 dias após o transplântio para os vasos. O uso da manipueira como adubação alternativa afetou o crescimento e a produtividade da alface. A dose 40 m³/ha foi a que mais contribuiu para a crescimento e peso da alface, mostrando uma alternativa quando se parcela em duas vezes. A dose de 100 m³/ha de manipueira causou toxidez nas plantas da alface e a perda dos dados. Isso demonstra que a alface é sensível a manipueira em doses altas, o que deverá ser parcelada em maiores quantidades.

Palavras-chave: Asteraceae; Doses; Adubação alternativa.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL N° 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM/CNPq.

PREÇOS DOS ALIMENTOS DA CESTA BÁSICA EM EIRUNEPÉ - AM

Orientando/a: David Klébson Félix Pontes, davidklebsonfelixpontes@gmail.com.

Orientador/a: Tarcísio Roberto Cavalcante da Silva, tarcisioroberto7@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Sara dos Santos Medrado, sara_medrado@ifam.edu.br.

Resumo: A alimentação é um dos pilares fundamentais da subsistência e qualidade de vida das pessoas, sendo um tema de relevância em âmbito econômico e social. Nesse sentido, o presente estudo teve por objetivo principal pesquisar os preços dos itens componentes da cesta básica no município de Eirunepé-AM ao longo de um ano. Para o alcance do objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa, entre os meses de setembro de 2022 e agosto de 2023, sendo os itens definidos com base no Decreto-Lei nº 399/1938, com adaptações à realidade local. A pesquisa consistiu na coleta de preços realizada mensalmente em todos os bairros oficiais da cidade, o que possibilitou a extração de dados estatísticos como menor preço, maior preço e preço médio referentes a cada um dos produtos. Ao final do período, o objetivo principal da pesquisa foi alcançado e foi possível constatar que, dos treze produtos alimentícios pesquisados, nove apresentaram aumento no preço médio, sendo o leite, o pão, o arroz e a margarina os itens com maior percentual de aumento. Também foi possível constatar que dois produtos apresentaram o mesmo preço médio, tanto no primeiro mês de pesquisa quanto no último: macarrão e farinha. O óleo e o açúcar foram os únicos produtos com redução do preço médio, sendo o óleo o que apresentou o maior percentual de redução. Alguns produtos tiveram aumento de preço superior à inflação e ao percentual de reajuste do salário-mínimo, resultando, nesses casos, em perda do poder de compra por parte do consumidor.

Palavras-chave: Cesta básica; Economia; Eirunepé - AM.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

EXPERIMENTO DE BAIXO CUSTO PARA O ENSINO DE CINÉTICA QUÍMICA: ESTUDO DOS FATORES QUE ALTERAM A VELOCIDADE DAS REAÇÕES QUÍMICAS

Orientando/a: Maria Gabrielle Monteiro Coelho, gabrielemonteiro826@gmail.com.

Orientador/a: Douglas da Cruz Sousa, douglas.sousa@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Patrícia da Silva Gomes, patricia.gomes@ifam.edu.br.

Resumo: A cinética é uma parte importante do currículo de química, pois ajuda os alunos a compreenderem como as reações químicas ocorrem em nível molecular e como a velocidade dessas reações pode ser influenciada por diferentes fatores, como concentração, temperatura e superfície de contato. Assim, esse trabalho buscou elaborar, aplicar e avaliar um experimento simples e de baixo custo para investigação dos fatores que influenciam na velocidade das reações químicas. Para tanto, foi explorada a reação química que ocorre entre o hidróxido de sódio e o alumínio metálico. Essa reação foi escolhida pelos seguintes motivos: pode ser representada de forma simples; envolve reagentes de fácil aquisição e manipulação; apresenta evidências macroscópicas de ocorrência de reação química. O roteiro experimental elaborado foi aplicado em aulas práticas com turmas do 2º ano do ensino médio no IFAM/Campus Eirunepé. A avaliação da efetividade da aula prática no processo de ensino-aprendizagem foi realizada por três instrumentos distintos: 1) relatório de prática; 2) questão discursiva aplicada em prova escrita e 3) entrevista com os alunos. Na avaliação dos relatórios foi observado se os alunos descreveram com precisão as observações experimentais e explicaram satisfatoriamente as mesmas baseadas nas teorias estudadas. Dos 21 relatórios produzidos, 11 foram classificados como ótimos, 7 como bons e 3 como regulares. Já a análise das respostas dos alunos na prova escrita indicou um bom nível de associação entre a teoria e prática. Com 87 % deles sendo capazes de indicar corretamente em que situações as reações químicas ocorreriam mais rapidamente e 22% sendo capazes de usar argumentos da teoria das colisões para justificar suas escolhas. Nas respostas dos questionários, pelo menos 70% dos alunos relataram que atividade prática facilitou a compreensão do conteúdo, favorecendo a correlação com aspectos cotidianos e ajudando na construção do raciocínio para resolver questões de vestibulares.

Palavras-chave: Cinética química; Experimentação; Ensino.

Área do Conhecimento: Multidisciplinar.

Edital: EDITAL N° 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO DE EIRUNEPÉ - AM FRENTE AO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Orientando/a: Francisca Rila da Silva Dias, diasrila@gmail.com.
Orientador/a: Anabel Rodrigues e Silva, anabel.rodrigues@ifam.edu.br.

Resumo: A gestão de resíduos sólidos é um tema de extrema importância para o planejamento urbano. A ausência de estrutura e gerenciamento em ordenar os resíduos sólidos representa um grande problema de questão urbana. Para minimizar os problemas ambientais é muito importante a educação ambiental, pois ela visa uma mudança de postura do homem com a natureza, sendo necessário adotar novos hábitos, comportamentos e valores que promovam qualidade de vida para todos. A importância desse estudo é realizar um diagnóstico sobre a percepção dos moradores da cidade de Eirunepé, a respeito do meio ambiente e dos problemas ambientais, sobretudo, proporcionar contribuições para que estes compreendam a necessidade de preservarem o ambiente onde vivem e principalmente a importância da mudança de hábitos e atitudes. A pesquisa consistiu em entrevistar moradores dos seguintes bairros: Santo Antônio, São José e Nossa Senhora de Fátima. Estes bairros foram escolhidos por serem locais de crescimento da malha urbana pela incorporação sucessiva de novos loteamentos, com ou sem planejamento urbano. Foram distribuídos 150 questionários com perguntas abertas e fechadas. Foi analisado nesta pesquisa qual é a visão dos moradores a respeito do lugar onde vivem como ele se relaciona com o ambiente, o que surge como principal problema e principal aspecto positivo do seu meio local, de acordo com o seu modo de vida. Os resultados deste estudo indicaram que não há gerenciamento de resíduos sólidos no município de Eirunepé. Pois, o que ocorre é apenas a coleta e descarte dos resíduos sólidos. Não há coleta seletiva, além dos moradores não terem o hábito de separar o lixo. Quanto a coleta, os entrevistados relataram que não ocorre com frequência, provavelmente, por essas áreas serem de difícil acesso (áreas de risco). Quanto a percepção ambiental, os moradores apresentam pouco conhecimento em relação a visão holística do meio ambiente.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Percepção Ambiental; Gerenciamento.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Editais: EDITAL Nº 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

CARACTERIZAÇÃO GRAVIMÉTRICA NA GERAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO IFAM/CAMPUS EIRUNEPÉ

Orientando/a: Antônia Maria Mirela P. de Oliveira,
mariamirelapereiradeoliveira@gmail.com.

Orientador/a: Anabel Rodrigues e Silva, anabel.rodrigues@ifam.edu.br.

Resumo: Instituições de Ensino, especificamente, são lugares de ampla geração de resíduos, devido a quantidade no fluxo de pessoas, às atividades que exercem e aos diversos equipamentos que manuseiam, além de possuir locais como as cantinas. A proposta do presente trabalho é avaliar quantitativamente e caracterizar os resíduos produzidos no IFAM – Campus Eirunepé, município de Eirunepé, Amazonas. Para o diagnóstico da geração dos resíduos sólidos, realizamos a coleta de dados que se referem ao manejo dos resíduos desde a etapa de geração até o destino final. Os resíduos recolhidos foram levados para o local de armazenamento onde consistiu em acondicionar em sacos plásticos com capacidade de 100 kg e, permanecem ali até o momento da coleta pública. Para a realização da pesagem dos resíduos os seguintes materiais foram utilizados: lona plástica, sacos plásticos de 100 litros para o armazenamento dos resíduos, balança até 10 kg e equipamentos de proteção individual como: luvas de látex e máscaras. Dentro do possível, procurou-se separar a amostra de acordo com as categorias: matéria orgânica, papel/papelão, plástico, metal, vidro e outros. Após a segregação dos resíduos os mesmos foram pesados separadamente com auxílio de uma balança. O resíduo oriundo dos banheiros, por apresentarem periculosidade, foram apenas pesados e classificados como rejeitos. Concluímos que o Ifam – Campus Eirunepé carece de um plano de gerenciamento dos resíduos sólidos, pois, entre os resíduos mais produzidos estão: restos de refeição (27%), plástico (21%), rejeito de banheiro (19%), papel (15%), papelão (13%), tecido (3%) e alumínio (2%). Os restos de refeição se justificam devido as sobras da merenda escolar. E o plástico por serem embalagens dos alimentos utilizados nas refeições, por exemplo, arroz, feijão, etc. Os resultados demonstram a importância de programas de coleta seletiva, compostagem de resíduos e educação ambiental para sensibilização da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Pesagem; Educação Ambiental.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL N° 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

IMPRESSÕES 3D APLICADAS À ROBÓTICA: PROTÓTIPO DE PEÇAS PARA UM MINIVEÍCULO SUBAQUÁTICO NÃO TRIPULADO

Orientando/a: Maria Shayane Ribeiro da Costa, ribeiroshayane204@gmail.com.

Orientador/a: Rodrigo dos Santos Cometti, rorigo.cometti@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Joilson Silva Porto, joilson.porto@ifam.edu.br.

Resumo: O IFAM/Campus Eirunepé está implementando, gradualmente, um Laboratório Maker, que já possui alguns equipamentos, como impressoras 3d, controladores Arduino, com sensores e atuadores compatíveis, e laboratórios de informática equipados com computadores de bom desempenho. Na tentativa de incentivar atividades maker no âmbito dessa instituição, buscamos trabalhar em três projetos de Iniciação Científica com estudantes do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, onde cada projeto desenvolveria uma parte de um protótipo de um veículo submarino controlado remotamente, veículo esse que seria adaptado à navegação no Rio Juruá, podendo contribuir para o desenvolvimento de pesquisa local. Nesse contexto, este projeto se destinou a desenvolver a estrutura mecânica necessária ao referido protótipo, onde a principal tecnologia utilizada seria impressões em 3d. Para esse projeto, utilizamos uma das impressoras 3d disponíveis no Campus, o modelo GTMax3D Pro Core A1v2 da empresa GTMax. O software de modelagem tridimensional que utilizamos foi o Tinkercad por ser de simples utilização e gratuito. Já para o fatiamento, utilizamos o software Ultimaker Cura. Realizamos testes com modelos de peças disponíveis e de licença livre, e, em seguida, realizamos as modificações necessárias para cada peça a ser utilizada no desenvolvimento do protótipo. Devido a algumas dificuldades, como a necessidade de motores vedados, e estruturas mais eficientes para um ambiente aquático, não finalizamos o projeto completo de um veículo submarino. Porém, como resultado, construímos estruturas e engrenagem, bem como de vários modelos de hélices necessários para esse primeiro protótipo, onde foi possível verificar algumas funcionalidades do protótipo final, realizados em conjunto com o desenvolvimento da parte eletrônica, desenvolvida por outros dois outros projetos integrados a este.

Palavras-chave: Impressora 3d; Veículo subaquático não tripulado; Robótica de baixo custo.

Área do Conhecimento: Engenharias.

Edital: EDITAL N° 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: CNPq.

CONTROLE DE MOTORES DC COM ARDUINO: APLICAÇÕES PARA UM PROTÓTIPO DE UM MINIVEÍCULO SUBAQUÁTICO NÃO TRIPULADO

Orientando/a: Bredd de Lucas Saraiva da Silva, antonijorgeiru@gmail.com.

Orientador/a: Joilson Silva Porto, joilson.porto@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Rodrigo dos Santos Cometti, rorigo.cometti@ifam.edu.br.

Resumo: O IFAM/Campus Eirunepé está implementando, gradualmente, um Laboratório Maker, que já possui alguns equipamentos, como impressoras 3d, controladores Arduino, com sensores e atuadores compatíveis, e laboratórios de informática equipados com computadores de bom desempenho. Na tentativa de incentivar atividades maker no âmbito dessa instituição, buscamos trabalhar em três projetos de Iniciação Científica com estudantes do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, onde cada projeto desenvolveria uma parte de um protótipo de um veículo submarino controlado remotamente, veículo esse que seria adaptado à navegação no Rio Juruá, podendo contribuir para o desenvolvimento de pesquisas locais. Nesse contexto, este projeto se destinou a desenvolver a estrutura de motores responsáveis pelo movimento do protótipo desejado, baseando-se no controlador Arduino e eletrônica básica compatível.

O projeto teve desenvolvimento voltado para o aprendizado da eletrônica básica e da programação em Arduino necessárias. Devido a algumas dificuldades, como a necessidade de motores vedados, e estruturas mais eficientes para um ambiente aquático, não finalizamos o projeto completo de um veículo submarino. Porém, como resultado, conseguimos demonstrar várias das funcionalidades que estariam presentes no protótipo final. Utilizamos uma placa Arduino UNO, duas Pontes H Duplas L298N, e três motores DC. Conseguimos demonstrar, a partir do impulso no ar, como o controle do movimento em um plano horizontal (eixos x e y) pode ser realizado por dois motores traseiros, e o controle do movimento vertical (eixo z) por um terceiro motor. A estrutura física incluindo hélices necessárias, bem como o desenvolvimento do controle remoto desse sistema foi desenvolvido pelos dois projetos integrados a este. Dessa forma, conseguimos realizar testes, mesmo que com um protótipo inicial fora da água, e demonstrar funcionalidades que podem ser melhoradas para um possível projeto final.

Palavras-chave: Arduino; Veículo subaquático não tripulado; Robótica de

baixo custo.

Área do Conhecimento: Engenharias.

Edital: EDITAL N° 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: CNPq.

CONTROLE REMOTO COM ARDUINO: APLICAÇÕES PARA UM PROTÓTIPO DE UM MINIVEÍCULO SUBAQUÁTICO NÃO TRIPULADO

Orientando/a: Thiago Ribeiro, thiagorib34@gmail.com.

Orientador/a: Joilson Silva Porto, joilson.porto@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Rodrigo dos Santos Cometti, rorigo.cometti@ifam.edu.br.

Resumo: O IFAM/Campus Eirunepé está implementando, gradualmente, um Laboratório Maker, que já possui alguns equipamentos, como impressoras 3d, controladores Arduino, com sensores e atuadores compatíveis, e laboratórios de informática equipados com computadores de bom desempenho. Na tentativa de incentivar atividades maker no âmbito dessa instituição, buscamos trabalhar em três projetos de Iniciação Científica com estudantes do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, onde cada projeto desenvolveria uma parte de um protótipo de um veículo submarino controlado remotamente, veículo esse que seria adaptado à navegação no Rio Juruá, podendo contribuir para o desenvolvimento de pesquisas locais. Nesse contexto, este projeto se destinou a desenvolver a estrutura de controle remoto do protótipo, baseando-se no controlador Arduino e eletrônica básica compatível. O projeto teve desenvolvimento voltado para o aprendizado da eletrônica básica e da programação em Arduino necessárias. Devido a algumas dificuldades, como a necessidade de motores vedados, e estruturas mais eficientes para um ambiente aquático, não finalizamos o projeto completo de um veículo submarino. Porém, como resultado, conseguimos demonstrar várias das funcionalidades que estariam presentes no protótipo final, como o controle dos motores necessários. Nos dois outros projetos integrados a este, foram desenvolvidas a parte física e a eletrônica da estrutura de motores; neste, foi desenvolvido o controle remoto do protótipo, a partir de um Joystick, um potenciômetro e alguns botões, programados adequadamente em Arduino para o controle dos motores de movimento, bem como outras possíveis funcionalidades, como o controle de um sensor ultrassônico para testes. Dessa forma, conseguimos demonstrar funcionalidades a serem melhoradas para um protótipo final que seja mais adequado ao ambiente subaquático.

Palavras-chave: Arduino; Veículo subaquático não tripulado; Robótica de baixo custo.

Área do Conhecimento: Engenharias.

Edital: EDITAL N° 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

LEITURA E ESCRITA: AS CONTRIBUIÇÕES DOS RELATOS ORAIS NA FORMAÇÃO DO LEITOR-AUTOR NA EJA

Orientando/a: Fábio Diego Gomes Ramos Filho, dioramos.filho@gmail.com.

Orientador/a: Ana Maria de Lucena Rodrigues, anamaria.rodrigues@ifam.edu.br.

Resumo: O relato discorre sobre as ações do projeto intitulado “Leitura e Escrita: as contribuições dos relatos orais na formação do leitor-autor na EJA”, desenvolvidas com 8 estudantes do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada ao Ensino Médio, na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e uma professora do Instituto Federal de Educação do Amazonas (IFAM) no município de Eirunepé-AM. O objetivo geral foi desenvolver atividades de práticas de letramento escolar a partir de relatos orais sobre as histórias de vida dos sujeitos. Como objetivos específicos, buscou-se despertar o interesse pela leitura e oportunizar a apropriação da escrita autoral pelos sujeitos da EJA. O problema de pesquisa partiu da necessidade de compreender como se desenvolvem os processos de apropriação da leitura e da escrita autorais, a partir dos relatos orais dos sujeitos da EJA, considerando o contexto sócio-histórico e espacial onde vivem, suas condições de vida e de existência. A trajetória metodológica pautou-se nos caminhos da escrita pelo Materialismo Histórico-Dialético. A prática de letramento focalizada foram os relatos orais sobre as histórias de vida dos alunos que foram retextualizados para a escrita autoral. Ao final do projeto, os participantes receberam uma cópia de cada história relatada, bem como assinaram termo de autorização para publicação dos textos que foram compilados e transformados em livreto. Do ponto de vista pedagógico, o projeto reforça a importância da atividade docente no trabalho com a leitura e a escrita, bem como o papel da escola na formação do leitor-autor, ao ver o estudante da EJA como sujeito de linguagem, conhecer a sua história, que vivências traz, para pensar em um trabalho com a linguagem que possa contribuir nesse processo de formação da sua consciência, enfim, numa educação para a sua humanização.

Palavras-chave: Ardu Leitura; Escrita; Autoria; EJA.

Área do Conhecimento: Multidisciplinar.

Editais: EDITAL Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

CONHECIMENTO E USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ENTRE DISCENTES DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE EIRUNEPÉ - AM

Orientando/a: Maria Giovana Nascimento Bispo, giovanabispo37@gmail.com.

Orientador/a: Thaís Muniz de Queiroz, thais.muniz@ifam.edu.br.

Resumo: O desconhecimento a respeito da prevenção às ISTs e à gravidez indesejada ainda são obstáculos para a prática de relações sexuais com autonomia, segurança e saúde entre adolescentes. O objetivo desse estudo foi analisar o conhecimento e uso de métodos contraceptivos entre adolescentes matriculados no Ensino Médio do IFAM Campus Eirunepé (Amazonas). Para coleta de dados, realizou-se a aplicação de um questionário anônimo em formato digital para estudantes de ambos os sexos. Foram coletados dados sobre iniciação sexual, familiaridade, conhecimento, motivo de escolha, uso e abandono de métodos contraceptivos e sobre fontes de informações sobre saúde sexual. Dos 164 participantes, 57% responderam já ter relações sexuais. A idade de iniciação predominante foi de 15 anos (28%), seguida de 14 anos (23,7%). A respeito do método utilizado na primeira relação sexual, uma parcela relevante assinalou “Camisinha masculina, apenas” (74,2%) ou combinada ao anticoncepcional (2,2%). Um número expressivo (11,8%) não utilizou nenhum método contraceptivo na primeira relação sexual. Apenas 38,3% dos estudantes afirmaram sentirem-se seguros para escolher o melhor método para si e saber usá-lo. Os participantes afirmaram ter mais familiaridade sobre a camisinha masculina (90,9%). A pílula do dia seguinte (80%) e a pílula anticoncepcional (75%) mostraram ser as mais conhecidas em sequência. A fonte de informação mais utilizada é a escola (aulas e palestras), seguida pela internet e pela família. Por meio desses dados, foi possível avaliar o perfil dos estudantes do IFAM Campus Eirunepé em relação à iniciação sexual e reconhecer as defasagens no conhecimento e na utilização de métodos contraceptivos. A partir disto, torna-se possível propor intervenções educativas mais direcionadas à realidade local.

Palavras-chave: Métodos contraceptivos; Gravidez na adolescência; Iniciação sexual.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Edital: EDITAL Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.